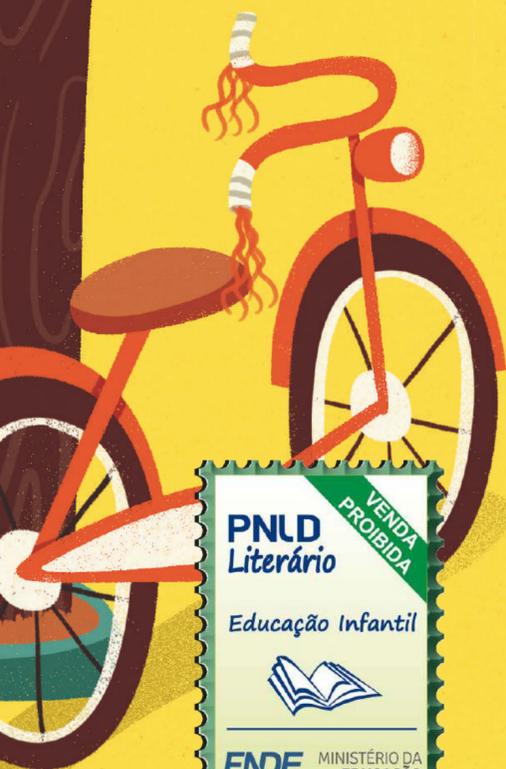


AUTORA: EMÍLIA NUÑEZ | ILUSTRADORA: BRUNA ASSIS BRASIL

FELICIDADE bicicleta

LIVRO DO PROFESSOR

TEXTOS: DAFNE BARBOSA CORTEZ



código do livro
PDL0002020811P220203000000

tibi

FICHA TÉCNICA



TÍTULO: Felicidade Bicicleta

ANO: 2021

EDIÇÃO: 1ª

AUTORA: Emília Nuñez

ILUSTRAÇÃO: Bruna Assis Brasil

EDITORIA: Tibi Livros Infantis

GÊNERO LITERÁRIO:

Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc.

CATEGORIA: Pré-escola – Para manuseio de crianças pequenas

TEMAS:

- Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais).
- Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais).

AUTORIA: Dafne Barbosa Cortez.

Mestra em Estudos de Linguagens pelo CEFET-MG.

Especialista em Mídias na Educação pela UFOP.

Licenciada em Letras (Língua Portuguesa) pela Faculdade de Letras da UFMG

REVISÃO DO LIVRO DO PROFESSOR: Lara Rosa Barros

HABILIDADES DA BNCC RELACIONADAS AO LIVRO FELICIDADE BICICLETA

(EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03E002) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03E004) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Detalhamento das habilidades

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>.





INTRODUÇÃO

Caro(a) educador(a),

Este é o Livro do Professor da obra *Felicidade Bicicleta*, escrita por Emília Nuñez e ilustrada por Bruna Assis Brasil.

A mediação de leitura em sala de aula é um precioso caminho para a formação de novos leitores e nosso objetivo é oferecer um material complementar para os educadores, com aprofundamentos no conteúdo da obra e sugestões que possam inspirar a criação de ações que envolvam ainda mais as crianças no interesse e gosto pela leitura. Desejamos que este livro te encante e que assim encante os seus alunos.

Aqui também sugerimos algumas atividades para colaborar com a preparação das suas aulas.

No trabalho com a literatura com crianças na escola, professor(a), acreditamos ser fundamental proporcionar o manuseio das obras pelos estudantes. Mesmo que a leitura seja feita pelo(a) professor(a), e que as imagens sejam – como devem – apresentadas enquanto as palavras são lidas, é importante permitir que os pequenos leitores ou pré-leitores peguem os livros em suas mãos. Isso pode ocorrer após a leitura, ou até já pode ter ocorrido antes, caso exista a possibilidade de se manter uma estante de livros na sala de aula, de preferência acessível aos alunos. Além de permitir que as crianças tenham os livros em suas mãos em algum momento, também é de enorme importância dar liberdade para que todos expressem suas opiniões a respeito do que foi lido.

Por último – neste primeiro momento –, professor(a), nunca é demais lembrar o que nos ensina a professora e pesquisadora Magda Soares (2011): ao trabalhar a literatura em sala de aula, é necessário cuidar para que ela não seja reduzida aos objetivos pedagógicos para que a arte literária não se preste apenas – nem principalmente – ao ensino de conteúdos. A leitura literária requer sensibilidade e um olhar aberto a várias leituras possíveis, trabalhando não só a sensibilidade, mas também a empatia dos alunos da

pré-escola, como orienta a BNCC (EI03E001), (EI03E003) e (EI03E004).

Vamos nos debruçar mais sobre a obra *Felicidade Bicicleta*, de Emília Nuñez e Bruna Assis Brasil, e pensar em possibilidades de trabalho com esse livro?



SOBRE A OBRA

Felicidade Bicicleta é uma narrativa sobre as possibilidades de se encontrar a felicidade em experiências simples. Mais especificamente – e aproveitando a transparência do título –, a história fala sobre personagens que são felizes andando de bicicleta. A obra é dividida em duas partes, e cada uma apresenta uma geração nova de uma família que gosta de andar sobre duas rodas. Tudo começa quando o menino Hayato ganha uma bicicleta. Ele conta a sua infância e a sua vida adulta, até constituir família, ser pai e começar a andar de bicicleta com sua filha, Yumi, que também assume o posto de narradora da história.





SOBRE A ESCRITORA

EMÍLIA NUÑEZ

Emília Nuñez é escritora de livros para infância, com mais de 15 livros publicados, dentre eles o best seller infantil “A menina da cabeça quadrada”. É idealizadora do projeto de incentivo à leitura “Mãe que lê” (@maequele) e durante a pandemia contou mais de 200 histórias ao vivo pelas redes sociais para crianças de todo o Brasil.

Mensalmente ela recebe professoras, crianças e famílias no “Encontros com a autora” no YouTube. No evento ela conta a história de um dos seus livros e conversa sobre a importância da leitura.

A escritora é mãe de duas crianças e ama andar de bicicleta.



SOBRE A ILUSTRADORA

BRUNA ASSIS BRASIL

Bruna Assis Brasil já ilustrou e publicou dezenas de livros infantis, dentre vários outros trabalhos artísticos que podem ser apreciados em seu site. Estudou jornalismo e design gráfico e é pós-graduada em ilustração criativa pela Escola de Disseny i Art de Barcelona. Em 2012 e 2016, Bruna recebeu o prêmio de “30 Melhores Livros Infantis do Ano” da Revista Crescer. Em 2013, foi indicada ao Prêmio Jabuti, na categoria ilustração. Em 2015, ilustrou o livro vencedor do Prêmio Açorianos de Literatura, na categoria “Melhor Livro Infantil”. Em 2016, recebeu o prêmio FNLIJ na categoria “Melhor Livro Informativo” e foi uma das ganhadoras do prêmio Jabuti na categoria ilustração infantil.

www.brunaassisbrasil.com.br



EXPLORANDO
A OBRA
A PRÉ-LEITURA



Professor(a), o momento de pré-leitura é muito importante para aguçar a curiosidade infantil acerca da obra que será lida. Criar um suspense sobre o enredo ativa a vontade da criança ler. A leitura, então, poderá trazer respostas e soluções às perguntas que foram expostas ou que você conseguiu produzir no imaginário dos seus alunos e também trará novas perguntas a serem desvendadas.

EXPLORE OS PARATEXTOS!

É muito importante explorar todos os paratextos da obra que você tem em mãos. Eles são importantes para a compreensão da narrativa e para a experiência literária que as crianças podem vivenciar com a história *Felicidade Bicicleta*. Ademais, oferecem muitas possibilidades de trabalho de leitura, de práticas reais de linguagem e de construção de conhecimentos gerais de escrita¹,

¹ A esse respeito, veja mais em: <https://novaescola.org.br/conteudo/9059/leitura-e-escrita-na-pre-escola> Acesso em: 18 de abril de 2021

significativos e adequados para a sua turma da pré-escola.

Estudos evidenciam a importância da capa no processo de escolha da leitura pela criança. Grossi (2018) estudou o poder sedutor das capas nas escolhas literárias dos pequenos, e percebeu que elas observavam esse paratexto com muita atenção e identificavam, nele, elementos que justificariam a sua escolha. Outros teóricos discutem a importância das capas, como Powers (2008, p. 6), para quem são “parte integrante da história de qualquer livro” e servem de “amostra das delícias que virão” em livros ilustrados. Além disso, Powers (2008, p. 7) defende que a capa cumpre um importante papel “no processo de envolvimento físico [da criança] com o livro, pois, embora não se possa olhá-la enquanto se lê, ela o define como objeto a ser apanhado, deixado de lado e talvez conservado ao longo do tempo”. Por tudo isso, professor(a), a leitura que você faz com suas crianças deve iniciar pela capa.

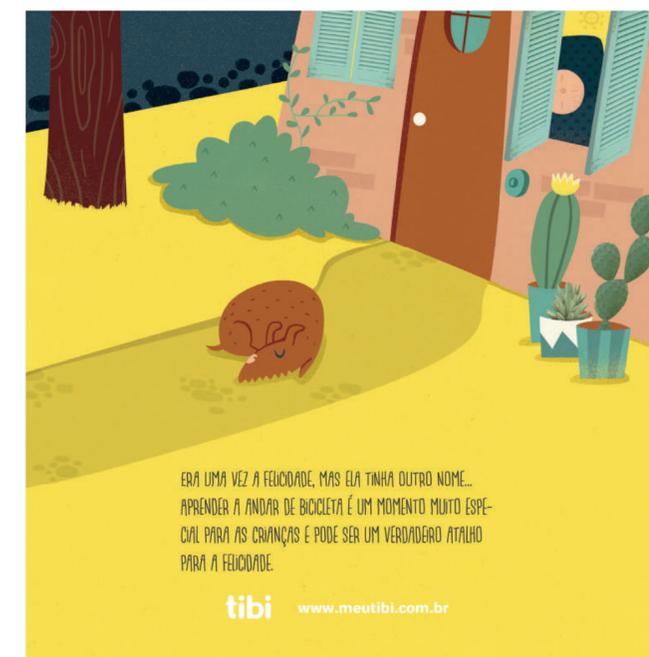
1 - Comece pelo título. Elabore perguntas para que as crianças façam inferências. É provável que, nessa idade, elas já gostem de bicicletas, e tenham algumas boas histórias para contar vividas sobre duas rodas –

com ou sem o apoio de outras duas rodinhas. Pergunte se elas gostam de andar, se sabem, se costumam andar de bicicleta, se já caíram, onde costumam andar, com quem. Pergunte se são felizes andando de bicicleta. Questione o que elas acham que contará um livro com um título como esse.

2 - Explore a ilustração da capa. As crianças ainda estarão com o título na cabeça, então é possível que continuem fazendo inferências sobre ele. Quando você, professor(a), orientar seus alunos a observarem a ilustração, fazendo-lhes perguntas, é provável que eles tragam para essa análise as pressuposições que faziam pelas perguntas do título. O que elas imaginam da história? Quais são as cores da capa? Quem são as pessoas da ilustração? Quantos anos elas tem? Como elas estão se sentindo?

3 - Leia o texto da contracapa para os seus alunos antes de fazer a leitura do livro. Essa etapa de instigar a imaginação e os pressupostos é muito produtiva no letramento literário das crianças da pré-escola, e enriquece muito a experiência de leitura.

FELICIDADE bicicleta



4 - Leia o texto de dedicatória para os seus alunos. Eles se lembram de quem os ensinou a andar de bicicleta? Essa pessoa se tornou mais importante na vida deles por ter ajudado a desenvolver essa habilidade neles? A autora agradece a uma outra escritora por ter produzido o livro “A pergunta mais importante”. Que pergunta seria essa? Por estar na dedicatória do livro, será que essa pergunta ou esse livro tem relação com o conteúdo de *Felicidade Bicicleta*?

“**P**ara todos que ensinam uma criança a andar de bicicleta e redescobrem a felicidade!

Dedico este livrinho à escritora Paula Piano Simões e seu livro “A pergunta mais importante”.

Agradeço ao meu marido, Graco, e aos meus filhos, Gael e Malu, que me dão os maiores motivos para seguir acreditando que a felicidade é bem simples!

EXPLORE A MATERIALIDADE DO OBJETO LIVRO!

Faça uma apreciação do livro como um objeto estético. Explore-o, e recomende aos seus alunos que também façam isso. Indicamos *Felicidade Bicicleta* para manuseio dos estudantes porque acreditamos que ter livros como esse em mãos abre várias possibilidades à criança pré-leitora de 4 e 5 anos. Nessa exploração individual, muitas descobertas podem ser feitas.

Além disso, a BNCC também sugere o contato da criança da pré-escola com livros na habilidade (EI03EF03): “Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas”.

EXPLORANDO A OBRA



A LEITURA

1 - Chame a atenção dos seus alunos para o início da leitura. Neste momento, professor(a), vale a pena utilizar as suas estratégias rotineiras de leitura. Caso não tenha alguma, invista nisso. Esse momento de vivência literária pode ser marcado por rituais agradáveis, a fim de tornar a experiência positiva para as crianças. A utilização de músicas que (EI03EF02) anunciam o início da leitura, com palmas, um ritual de mudança da cena da sala, vale a pena pensar em outras estratégias, dependendo da sua situação escolar. O ato de ler deve ser esperado pelas crianças como o clímax da aula, e várias ações podem colaborar para a produção desta sensação.

2 - Não se esqueça de fazer a leitura com a obra voltada para os estudantes, mesmo que eles tenham edições em suas mãos, como é a recomendação para *Felicidade Bicicleta*. É importante que eles acompanhem a página em que você está. Também é interessante utilizar os dedos para apontar elementos que você queira enfatizar.

3 - Professor(a), combine com sua turma que a leitura não deverá ser interrompida. Caso surja alguma palavra que desconheçam, ela será esclarecida no final. Sabemos que interrupções são esperadas mesmo havendo esses combinados, mas é importante estabelecer acordos.

4 - Vale lembrar que a leitura deve ser feita em um tom de voz e com entonação que favoreçam o conteúdo literário. Não é necessário fazer encenações, pois a literatura por si só já é uma arte capaz de preencher o momento, mas, se for confortável para você, professor(a), fazer vozes diferentes para os narradores – há um menino (que se torna um homem) na primeira parte e uma menina na segunda parte. De qualquer maneira, é muito importante que sejam momentos agradáveis. Por isso, é interessante adotar estratégias para garantir a tranquilidade nessas ocasiões.

APÓS A LEITURA

Garanta um momento para perguntas e observações das crianças após a leitura. Permita que falem e que sejam ouvidas pelos colegas. Possibilite esse momento antes de fazer as suas perguntas e considerações sobre a obra. É importante organizar esses momentos e combinados com as crianças. Você pode utilizar as estratégias dos seus rituais de aula.

EXPLORE A RELAÇÃO DO TEXTO VERBAL COM AS ILUSTRAÇÕES!

Lajolo defende que, “se a literatura infantil se destina a crianças e se se acredita na qualidade dos desenhos como elemento a mais para reforçar a história e a atração que o livro pode exercer sobre os pequenos leitores, fica patente a importância da ilustração nas obras a eles dirigidas.” (LAJOLO 2007, p. 12).

Outros muitos estudos abordam a importância da ilustração nas obras literárias produzidas para crianças. Professor(a), sabemos que as imagens são textos não verbais que podem – e devem – ser lidos até pelos alunos que ainda não foram alfabetizados. A análise das imagens da literatura infantil deve ser feita com o mesmo rigor e empenho que a leitura das palavras ocorre. Os desenhos dos bons livros literários, além de alimentarem o imaginário infantil e saciarem necessidades imagéticas das crianças, trazem informações com grande potencial de exploração cognitiva.

A obra *Felicidade Bicicleta* contém imagens e cores alegres, com fundos predominantemente em tons quentes. Tudo isso está em sintonia com o conteúdo da trama, que trata da felicidade causada pelo ato de andar de bicicleta. Logo na primeira página da narrativa, o objeto é apresentado – a bicicleta pode ser reconhecida dentro do embrulho. A leitura do texto verbal é complementada pela leitura do texto não verbal, ou seja, das imagens. É assim que há a inferência de que a felicidade está relacionada à bicicleta para o protagonista. Converse com seus alunos, verifique se eles fizeram essa inferência nessa página. Pergunte como conseguem reconhecer a bicicleta. Se fosse outro presente, reconheceriam? O que eles conseguem



Imagens de silhuetas de brinquedos:

<https://de.vecteezy.com/vektorkunst/419144-silhouette-satz-von-spielzeug>

Vários elementos da narrativa revelam a passagem do tempo, como a divisão da obra em duas partes, a referência explícita às duas gerações que protagonizam cada uma – a narradora da segunda parte revela que é filha do primeiro narrador. Algumas evidências dessa passagem do tempo estão nas imagens. Não só dos personagens, que crescem, tornam-se adultos, casam-se e têm filhos, mas também de outros itens das cenas, como objetos, móveis, roupas, entre outros detalhes.

reconhecer pela silhueta? Explique o que é silhueta.

Neste momento, professor(a), você pode distribuir uma folha com algumas silhuetas impressas. Há algumas imagens disponíveis no link ao lado. Você pode imprimi-las apenas com o contorno, para que coloram ou tentem completar os traços do interior do contorno. Também pode brincar com ilusão de imagens colocando a clássica figura do livro “O pequeno príncipe” da cobra que comeu um elefante – cuja silhueta parece um chapéu.



pede a namorada em casamento, por exemplo, temos, entre as casas, duas que parecem fotografias de fachadas reais. Além disso, a ilustração do bolo e da cesta de piquenique também parecem recortes de imagens reais. Essa mistura se dá de forma tão harmônica e coesa que quase passa despercebido.

Professor(a), mostre a mistura dessas duas estratégias de ilustração à sua turma. Pergunte a eles se gostaram, e do motivo que acreditam ter levado a ilustradora a escolher tal estilo. Sugerimos, ainda, que distribua folhas com fotografias coladas, e peça que complementem a ilustração. Por exemplo, você pode recortar e colar uma casa e pedir que desenhem a vizinhança, a cidade, as pessoas. Trata-se de uma brincadeira divertida e importante para se trabalhar habilidades em torno da criatividade, do desenho livre orientado, da motricidade, entre outras.

Observe que as ilustrações mostram histórias que não estão contidas no texto, como por exemplo, a história de amor dos pais de Yumi, que se conhecem desde a infância. As crianças também amam procurar o cachorrinho nas cenas.

A leitura dessa obra pode, ainda, favorecer conversas sobre as famílias. Como é a família de cada criança? Parece com a



COM A FELICIDADE, EU SUBIA A LADEIRA BEM DEVAGARINHO E VIA A PAISAGEM BONITA LÁ DO ALTO. DEPOIS DESCIA, SEM AS MÃOS, QUE **AVENTURA!**



de Hayato, é diferente? A criança, por exemplo, tem outros irmãos? Os pais são casados ou separados? Dentre outras possibilidades.

O livro também pode aguçar a curiosidade das crianças sobre as origens e identidades. Quais são as origens das famílias de Yumi? Pode ser interessante mostrar para a criança que a família de Hayato é japonesa e que mãe de Yumi é uma mulher negra.

EXPLORE A ABORDAGEM DA MOBILIDADE URBANA!



A FELICIDADE ERA LINDA E **MAGRELA!**
COM ELA EU FAZIA CADA VEZ **MAIS AMIGOS**
E FÁAMOS JUNTOS, LIVRES, SENTINDO O VENTO NO ROSTO!



Conforme já foi dito – e está explícito no título de *Felicidade Bicicleta* –, os protagonistas das duas partes da narrativa são muito felizes enquanto andam de bicicleta. Além de ser uma fonte de prazer, eles também afirmam que suas “magrelas” os levam a vários lugares, e do sentimento de liberdade que têm quando estão sobre as duas rodas.

Apesar da pouca idade, é provável que as crianças da pré-escola que andem de bicicleta já tenham sentido esse gosto de liberdade de deslocamento que as bicicletas proporcionam. Mesmo que não saibam dar nome ao sentimento, elas reconhecerão as sensações boas confessadas pelas personagens da obra. Além disso, dependendo da cidade em que vivem, seus alunos já podem ter experiências complicadas com relação à mobilidade

A FELICIDADE TINHA DUAS RODINHAS E EU ME
EQUILIBRAVA PARA ANDAR **SOZINHO**.
ÀS VEZES EU CAÍA, MAS TUDO BEM...
LEVANTAVA E ELA SEMPRE ME LEVAVA **MAIS LONGE!**

urbana. As discussões em torno da importância de se investir em transporte público de qualidade e na diversidade de modais são cada vez mais constantes, e ciclovias se fazem mais presentes nos centros urbanos. Pergunte às crianças se elas já observaram alguma ciclovia. Caso não conheçam, mostre imagens. Apresente imagens de pessoas adultas andando de bicicleta para ir ao trabalho. Investigue se as crianças da sua sala de aula têm consciência de algum problema de mobilidade urbana. Deixamos alguns links sobre esses assuntos – e com imagens – que podem ser úteis.

<https://www.estapar.com.br/blog/mobilidade-urbana-ciclofaixas-vs-ciclovias>

<https://revistagambarra.com.br/site/ciclovias-sao-alternativas-para-aprimorar-a-mobilidade-urbana-em-grandes-e-medias-cidades/>

<https://www.solucoesparacidades.com.br/mobilidade/ciclovias/>

Pergunte à turma o que elas acham de os adultos irem para o trabalho de bicicleta. Elas consideram isso possível na cidade onde vivem? Por quê? Elas acham que uma cidade com menos carros e mais bicicletas seria

melhor? Quais são os itens de segurança importantes no uso da bicicleta? Quais as vantagens ambientais desse meio de transporte?



EXPLORE O USO DE APELIDOS PARA BRINQUEDOS AO LONGO DE DIFERENTES GERAÇÕES!

Vimos que em determinados momentos há o uso do termo “magrela” para se referir à bicicleta. Trata-se de um apelido para bicicleta. Esse codinome era mais utilizado há alguns anos, e hoje não se ouve muito tal termo

A FELICIDADE ERA LINDA E **MAGRELA!**
COM ELA EU FAZIA CADA VEZ **MAIS AMIGOS**
E ÍAMOS JUNTOS, LIVRES, SENTINDO O VENTO NO ROSTO!

designar esse brinquedo, meio de transporte e de prática esportiva que continua sendo muito popular. Professor(a), pergunte aos seus alunos se eles já ouviram esse apelido de bicicleta. Se sim, ouviram onde? Quem fala assim? Eles costumam dar apelidos aos seus brinquedos? Quais? Explique a diferença existente entre chamar um brinquedo por um novo substantivo e dar nomes próprios a bonecos, ursos, entre outros. Caso surjam muitos apelidos – isso varia de região para região –, produza um painel com a turma. Escreva os apelidos, cole imagens dos brinquedos ao lado desses codinomes. Deixe o painel exposto na sala por alguns dias. Materiais produzidos pela turma em conjunto a partir de discussões provocadas por leituras de obras literárias são importantes para melhorar a experiência literária.

Outra atividade possível nesse contexto é pensar que outro nome cada criança daria a felicidade. O que a deixa muito feliz?

SOBRE A TEMÁTICA, O GÊNERO E A CATEGORIA

A obra *Felicidade Bicicleta*, é destinada a estudantes de 4 e 5 anos, da pré-escola. É uma narrativa com inúmeras possibilidades de trabalho com crianças pré-leitoras dessa faixa etária. Sugerimos que o livro seja para manuseio dos(as) alunos(as), a fim de explorar, entre tantas outras, habilidades de reconhecimento de letras e leitura de imagens (EI03EF03).

Professor(a), a obra que você tem em mãos é um conto infantil que aborda temas como:

1 - Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)

A narrativa de Emília Nuñez, ilustrada por Bruna Assis Brasil, explora vivências de duas gerações da mesma família com a bicicleta. Esse objeto, além de ser um brinquedo infantil muito adorado por gerações há muitos anos, também é um meio de transporte e instrumento de prática esportiva. Trata-se, portanto, de um elemento parte do cotidiano da população em geral, inclusive das crianças, que costumam ter certo fascínio por

ele. A história de vida das pessoas costuma ter capítulos sobre quando ganharam suas primeiras bicicletas, como aprenderam a andar, quem as ensinou, até quando utilizaram as rodinhas, quantos tombos tomaram, se já quebraram algo. Existem, inclusive, expressões famosas que envolvem as bicicletas, como “isso é como andar de bicicleta, a gente nunca esquece”, ou “fulana não sabe se casa ou se compra uma bicicleta”. Tudo isso revela o quanto as “magrelas” fazem parte das rotinas das pessoas, inclusive das crianças da pré-escola. E o quanto *Felicidade Bicicleta* contém assunto para ser trabalhado com essa faixa etária.

2 - Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais):

Felicidade Bicicleta aborda a presença de bicicletas na vida dos protagonistas e como elas podem deixar os dias das pessoas melhores. Além disso, a obra apresenta duas gerações de uma mesma família – e mostra como suas histórias, os relacionamentos estabelecidos ao longo da vida e os sentimentos desenvolvidos estão relacionados às práticas vividas com

as bicicletas. A narrativa também abre possibilidades de reflexões sobre hábitos familiares, práticas em conjunto – dos filhos com os pais –, e como algumas vivências mudam e outras não mudam de uma geração para a outra. Tudo isso pode e deve ser trabalhado com crianças da pré-escola.

NÓS PEDALAMOS JUNTOS!
ELE **SORRI** COMO UMA CRIANÇA.
EU GOSTO DE VER MEU PAI SORRINDO!

EXPLORE A PASSAGEM DO TEMPO NA NARRATIVA!

A obra literária *Felicidade Bicicleta* explora a passagem do tempo e o correr da vida – principalmente do protagonista da parte 1, o Hayato, que cresce, estuda, se casa e tem uma filha ao longo da história. Essa transição é interessante e pode ser trabalhada com as crianças da pré-escola. Verifique se elas perceberam essa passagem dos anos. Pergunte a elas quantos anos



elas acreditam ter se passado ao longo da narrativa. Conduza-as a observarem, novamente, as imagens, a fim de perceberem o tamanho do Hayato quando ele ganha a bicicleta e a sua imagem quando anda de bicicleta com a filha na segunda parte do livro. Além disso, verifique se as crianças de sua sala percebem outros personagens que crescem com o menino, como a sua esposa, que já aparece na primeira página, e até o seu cachorrinho, que é

filhote no início e já está velho no final. Os alunos da pré-escola ainda estão consolidando a consciência da passagem do tempo. Ainda não são tão aptos à realização de cálculos temporais, e ainda se perdem na noção do passar do tempo. No entanto, vale a pena estimulá-los sob esses aspectos, a fim de aperfeiçoar essas percepções, que tendem a melhorar desta idade adiante.

Pergunte às crianças de sua turma quais são as medidas de contagem do tempo que utilizamos. Como registramos o passar do tempo? Quais são os instrumentos de medida e de localização temporal dos eventos que vivemos? Professor(a), é provável que você tenha um relógio e um calendário em sua sala de aula. Caso não tenha, vale a pena levar esses objetos para a aula no dia da leitura de *Felicidade Bicicleta*.

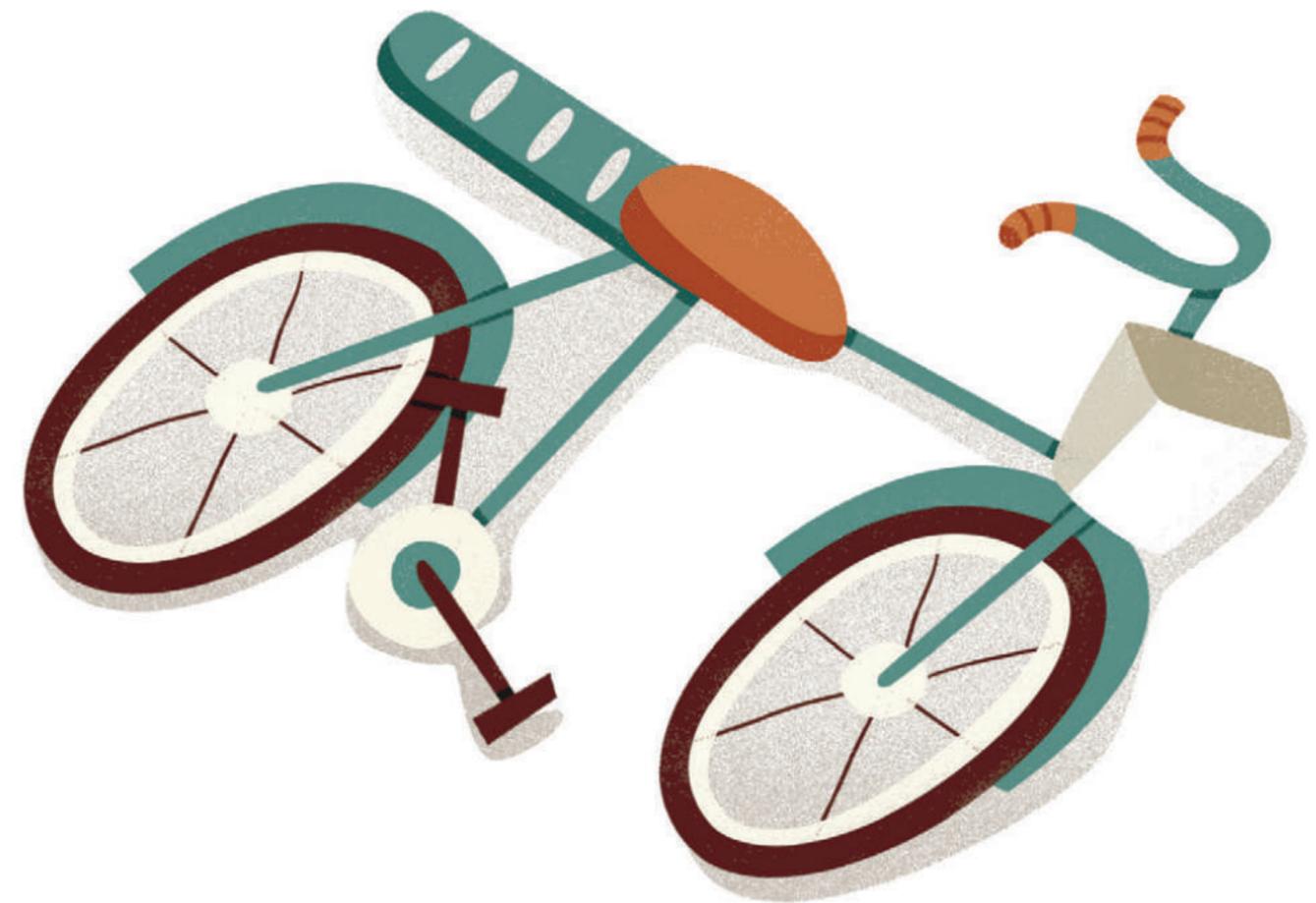
Converse com as crianças sobre as diferenças na medida do tempo dependendo do objetivo. Use exemplos – para medir o tempo de corrida no pátio, em competições, utilizamos os segundos; para medir o recreio, falamos em minutos; para calcular o tempo de feriados ou férias, referimo-nos a dias; para mencionar a duração das estações do ano, ou para acompanhar a evolução de mulheres grávidas, utilizamos os meses; para medir a

idade, usamos os anos. Use exemplos que façam sentido em sua realidade escolar – em seu contexto. Observe outros eventos que podem estar acontecendo no período que a obra for trabalhada, por exemplo, se for em período de jogos olímpicos, vale a pena usar exemplos relacionados a esse tema. E por aí vai. O interessante é aproveitar a oportunidade para desenvolver habilidades relacionadas à contagem do tempo.

Abaixo está um link com possibilidades de trabalho com calendário em turmas de pré-escola.

<https://novaescola.org.br/conteudo/5546/apresente-o-calendario-para-criancas>

No final das reflexões, professor(a), você pode fazer uma atividade de ilustração do mês em que estão. Sugerimos que distribua folhas com o calendário do mês vivido – atente-se para colocar o ano atual. Falem brevemente sobre as datas comemorativas daquele período e peça às crianças que ilustrem o tema que preferirem. Os trabalhos podem ser expostos para a visualização de toda a turma – e, quem sabe, de outras crianças da escola.



OUTRAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES



PROPONHA PRÁTICAS DE LITERACIA FAMILIAR

Professor(a), é muito importante fazer com que as atividades de leitura literária extrapolem a sala de aula, principalmente nessa fase de pré-leitores(as) em que seus estudantes se encontram. Nela, as crianças estão, geralmente, em um nível de letramento em que têm muitas curiosidades acerca do mundo da escrita, e é importante permitir que o vivenciem fora da sala de aula. Afinal, as práticas de leitura e escrita não são – ou não devem ser – limitadas à escola. Street (2003) nos lembra que designamos por letramento os usos que fazemos da escrita em nossa sociedade. É, também, relacionado aos conhecimentos que veiculamos pela escrita, pelos modos como usamos a escrita para nos comunicar e nos relacionar com as outras pessoas, pela maneira como a escrita é usada para dizer e dar forma ao mundo. É importante, nesta fase da pré-escola, investir em estratégias que reúnam a família em torno de obras literárias e suas leituras. Sabemos que alguns estudantes têm o privilégio de estarem em famílias leitoras de literatura, mas vários outros não têm. É papel da escola tentar contagiar pais, avós, irmãos, tios – entre outros familiares – às leituras de literatura, sobretudo.

Vale a pena investir em atividades de casa literárias para os alunos fazerem com os responsáveis. A obra *Felicidade Bicicleta* apresenta algumas possibilidades. Independente do conteúdo temático da obra, toda leitura literária já apresenta oportunidades de práticas com interação familiar, uma vez que sempre é possível e válido para o sucesso da experiência literária solicitar que a criança recontar a história ouvida na escola aos pais e/ou responsáveis. Essa tarefa trabalha, além da habilidade (EI03EF04) de recontar histórias ouvidas, questões relacionadas à memória. E insere a família no universo da literatura, missão importante ao letramento literário.

Outras propostas de trabalho viáveis a partir da leitura de *Felicidade Bicicleta* estão relacionadas às narrativas de memórias dos pais e/ou responsáveis sobre como aprenderam a



andar de bicicleta. Muitas pessoas têm boas histórias para contar sobre isso, e as crianças gostam de ouvir as narrativas da vida pessoal dos pais e/ou responsáveis. Você pode pedir essas narrativas por escrito ou por meio de áudio. Existem várias plataformas gratuitas para gravação de podcasts de fácil acesso e de usabilidade intuitiva, como o Anchor. Ou, ainda, os adultos responsáveis pelas crianças podem gravar áudios comuns, em aparelhos celulares, e enviar para algum e-mail institucional que você tenha para disponibilizar. Tudo vai depender, como dito em outros momentos, da sua realidade escolar. É interessante orientar um limite de tempo de gravação – ou de linhas escritas – para que as histórias não fiquem muito longas e possam ser ouvidas pela turma em um momento da aula no dia seguinte. Você pode pedir até dois minutos de áudio, por exemplo, e até 10 linhas escritas. Na aula seguinte, pode haver um momento para a apreciação das narrativas.

Como fazer seu próprio podcast com Anchor

<https://canaltech.com.br/apps/como-fazer-podcast-com-anchor/>

Professor(a), o importante é levar a leitura literária de *Felicidade Bicicleta* e outras obras às casas dos estudantes, e proporcionar a presença da literatura na vida das crianças fora da escola. Essas são práticas que favorecem o avanço do letramento literário dos seus pequenos estudantes.

Desejamos que você e as crianças de sua turma desfrutem de ótimos momentos de leitura e de trabalhos realizados a partir dessa linda obra literária que tem em mãos!

REFERÊNCIAS



REFERÊNCIAS

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias. 6ª edição. 7ª impressão. São Paulo: Ática, 2007. [NV1] 186p.

Nessa obra, as especialistas em literatura infantil e letramento literário discorrem sobre a história da literatura infantil, suas práticas e usos em sala de aula. Bibliografia básica e essencial para os estudos e trabalhos práticos na área.

POWERS, Alan. Era uma vez uma capa. Tradução de Otacílio Nunes. São Paulo: Cosac Naify, 2008. 144p.

A autora retoma conceitos centrais da teoria – aliando questões mais amplas da abordagem social como textualidade, identidade e poder –, apresenta críticas e desenvolve propostas de intervenções no ensino, currículo, critérios de avaliação, treinamento de professores em ambientes formais e informais.

Texto adaptado. Original disponível em: <https://www.amazon.com.br/Era-Uma-Vez-Capa/dp/8575036882>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

SANFELICI, Aline de Mello; SILVA, Fábio Luiz da. A formação do leitor literário na escola e a presença da indústria cultural no processo. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 273-284, jan./abr. 2017.

O tema geral do ensaio é o processo de formação do leitor de literatura, especificamente visto a partir de como as relações entre a indústria cultural e a escola afetam, positiva e negativamente, a formação desse leitor. O objetivo é contribuir com o debate sobre formação de leitores a partir de reflexões críticas elaboradas com o método de levantamento bibliográfico e sistematização de reflexões. Os resultados mostram que uma das principais preocupações dos educadores no processo escolar diz respeito à seleção de produtos da indústria cultural para uso em sala de aula, pois tal indústria se mostra adultocêntrica e ideologicamente carregada, além de conceber o consumidor como objeto e não como sujeito.

Texto adaptado. Original disponível em: <https://www.researchgate.net/>

publication/316449424_A_formacao_do_leitor_literario_na_escola_e_a_presenca_da_industria_cultural_no_processo. Acesso em 13 de maio de 2021.

PICCOLI, Luciana. Alfabetizações, Alfabetismos e Letramentos: trajetórias e conceitualizações. *Educ. Real.*, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 257-275, set./dez., 2010.

A autora retoma conceitos centrais da teoria – aliando questões mais amplas da abordagem social como textualidade, identidade e poder –, apresenta críticas

e desenvolve propostas de trabalho relacionadas ao ensino, currículo, critérios de avaliação, treinamento de professores em ambientes formais e informais.

Texto adaptado. Original disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/8961/10285>. Acesso em 13 de maio de 2021.

SOARES, Magda. A escolarização da leitura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, Maria Zélia V. (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. p. 17-48.

tibi

E-mail: meutibi@meutibi.com.br

www.meutibi.com.br